ALTERAÇÕES ELETROFISIOLÓGICAS NO NERVO CIÁTICO DE RATOS, PRODUZIDAS PELO ÓLEO ESSENCIAL DE LIPPIA ALBA E CITRAL

SEVERINO DENICIO GONÇALVES DE SOUSA, DAMIANA GONÇALVES DE SOUSA, POLIANA MOREIRA DE MEDEIROS
CARVALHO, ROSELI BARBOSA,

Lippia alba é um vegetal aromático, suas folhas exibem ação calmante, analgésica etc. Citral, é uma mistura dos isômeros geranial e neral com ações: analgésicas, ansiolíticas etc. Contudo, pouco se sabe sobre a ação deste no sistema nervoso periférico. O estudo avaliou a ação do óleo essencial de Lippia alba e do Citral sobre a amplitude positiva dos componentes do Potencial de Ação Composto. Foram utilizados ratos Wistar de ambos os sexos, sacrificados em câmara de CO₂ e submetidos à dissecação. O tecido foi submetido a um pulso de onda quadrada, com amplitude de 40 volts, duração de 100 µs a 0,2 Hz no extracelular. O protocolo experimental transcorreu por 8 horas (estabilização de 2 horas, 3 horas de exposição ao OELa ou ao Citral (ambos na concentração de 300 µg/mL) e 3 horas de recuperação em Locke). Os dados foram expressos em média ± erro padrão da média. Para a análise estatística usou-se a ANOVA (P < 0,05). O OELa reduziu a amplitude positiva do 1º e 2º componente para 0,00 ± 0,00 N=5 (controle 5,87 ± 1,33) e 0,00 ± 0,00 N=8 (controle 2,29 ± 0,70) respectivamente. O Citral reduziu as amplitudes positivas do 1º componente para 0,00 ± 0,00 N=4 (controle 6,06 ± 0,63) e do 2º componente para 0,00 ± 0,00 N=4 (controle 2,34 ± 0,64). Os dados mostram que tanto o OELa quanto o Citral bloqueiam totalmente as amplitudes positivas do PAC. Permitindo inferir que o Citral por ser o constituinte majoritário do OELa é o responsável pela ação inibidora da excitabilidade neuronal.

PALAVRAS-CHAVE: CIÁTICO, CITRAL, ELETROFISIOLOGIA, LIPPIA

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA